

# PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

## 2º Trimestre - 2018

Disciplina: [ LÍNGUA PORTUGUESA

]Ano: [ 6º ]do E. Fundamental II

Professor(a): [ TELMA CRISTINA BIANCHI BAHIA ]

**Objetivo:** [ : Proporcionar oportunidade de revisão e recuperação dos conteúdos essenciais para o aprendizado e desenvolvimento do estudante desse ano.

]

### 1. CONTEÚDOS

Elementos da narrativa; relatos de viagem e memória literária; Substantivo; Adjetivo, classificações (objetivo ou subjetivo), adjetivo pátrio, locução adjetiva; advérbio (classificações); pronomes (pessoal reto, oblíquo; de tratamento; possessivo); acentuação gráfica das oxítonas e das proparoxítonas; verbo (tempo, modo e situação de uso).

### 2. ROTEIRO DE ESTUDO

Estudar todos os dias, esclarecer suas dúvidas com a professora, fazer anotações, escrever com suas palavras o que entendeu, refazer atividades de revisão do final dos capítulos 4 e 5, bem como as atividades interativas referentes a esses capítulos.

### 3. FORMA DE AVALIAÇÃO

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser realizada e entregue no dia da prova de REC para o aplicador

- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.

- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.

### 4. Lista de exercícios:

[

Nome: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Data: [ \_\_\_\_\_ ]

### Memórias de livros, João Ubaldo Ribeiro

Aracaju, a cidade onde nós morávamos no fim da década de 40, começo da de 50, era a orgulhosa capital de Sergipe, o menor estado brasileiro (mais ou menos do tamanho da Suíça). Essa distinção, contudo, não lhe tirava o caráter de cidade pequena, provinciana e calma, à boca de um rio e a pouca distância de praias muito bonitas. Sabíamos do mundo pelo rádio, pelos cinejornais que acompanhavam todos os filmes e pelas revistas nacionais. A televisão era tida por muitos como mentira de viajantes, só alguns loucos andavam de avião, comprávamos galinhas vivas e verduras trazidas à nossa porta nas costas de mulas, tínhamos grandes quintais e jardins, meninos não discutiam com adultos, mulheres não usavam calças compridas nem dirigiam automóveis e vivíamos tão longe de tudo que se dizia que, quando o mundo acabasse, só íamos saber uns cinco dias depois.

[...]Não sei bem dizer como aprendi a ler. A circulação entre os livros era livre (tinha que ser, pensando bem, porque eles estavam pela casa toda, inclusive na cozinha e no banheiro), de maneira que eu convivía com eles todas as horas do dia, a ponto de passar tempos enormes com um deles aberto no colo, fingindo que estava lendo e, na verdade, se não me trai a vã memória, de certa forma lendo, porque quando havia figuras, eu inventava as histórias que elas ilustravam e, ao olhar para as letras, tinha a sensação de que entendia nelas o que inventara. Segundo a crônica familiar, meu pai interpretava aquilo como uma grande sede de saber cruelmente insatisfeita e queria que eu aprendesse a ler já aos quatro anos, sendo demovido a muito custo, por uma pedagoga amiga nossa. Mas, depois que completei seis anos, ele não aguentou, fez um discurso dizendo que eu já conhecia todas as letras e agora era só uma questão de juntá-las e, além de tudo, ele não suportava mais ter um filho analfabeto. Em seguida, mandou que eu vestisse uma roupa de sair, foi comigo a uma livraria, comprou uma cartilha, uma tabuada e um caderno e me levou à casa de D. Gilete.

— D. Gilete — disse ele, apresentando-me a uma senhora de cabelos presos na nuca, óculos redondos e ar severo —, este rapaz já está um homem e ainda não sabe ler. Aplique as regras.

“Aplicar as regras”, soube eu muito depois, com um susto retardado, significava, entre outras coisas, usar a palmatória para vencer qualquer manifestação de falta de empenho ou burrice por parte do aluno. Felizmente D. Gilete nunca precisou me aplicar as regras, mesmo porque eu de fato já conhecia a maior parte das letras e juntá-las me pareceu facilímo, de maneira que, quando voltei para casa nesse mesmo dia, já estava começando a poder ler. Fui a uma das estantes do corredor para selecionar um daqueles livrões com retratos de homens carrancudos e cenas de batalhas, mas meu pai apareceu subitamente à porta do gabinete, carregando uma pilha de mais de vinte livros infantis.

— Esses daí agora não — disse ele. — Primeiro estes, para treinar. Estas livrarias daqui são umas porcarias, só achei estes. Mas já encomendei mais, esses daí devem durar uns dias.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/revista/paginas-literarias/artigo/495/memoria-de-livros- acesso em 10/09/18>

1- Esse texto é uma memória literária, por quê?

---

---

---

---

---

---

---

2- Que tipo de narrador aparece no texto? Justifique sua resposta.

---

---

---

3- O que está sendo narrado da infância do garoto?

---

---

---

---

---

4- Quem são os personagens?

---

---

---

---

5- Onde acontece a história? Justifique com elementos do texto.

---

---

---

6- Indique o tempo e o modo dos verbos destacados nas orações abaixo, a seguir explique a situação de uso de cada um deles no texto:

a) Aracaju, a cidade onde nós **morávamos** no fim da década de 40...

tempo e modo \_\_\_\_\_

Situação de uso \_\_\_\_\_

---

---

b) Mas, depois que **completei** seis anos...

tempo e modo \_\_\_\_\_

Situação de uso \_\_\_\_\_

---

---

c) Estas livrarias daqui **são** umas porcarias.

tempo e modo \_\_\_\_\_

Situação de uso \_\_\_\_\_

---

---

d) Se o rato **fosse** esperto, primeiro **olharia** para depois sair do esconderijo.

tempo e modo \_\_\_\_\_

Situação de uso \_\_\_\_\_

---

---

tempo e modo \_\_\_\_\_

Situação de uso \_\_\_\_\_

---

---

7- Complete a frase com o advérbio adequado.

a) \_\_\_\_\_ visitarei minha amiga. (tempo)

b) Estou \_\_\_\_\_ preocupada. (intensidade)

c) Traga o livro \_\_\_\_\_, por favor. (lugar)

d) Ele fez o trabalho \_\_\_\_\_. (modo)

8-Assinale a alternativa que está correta quanto ao uso dos pronomes.

- a)Eu vou **se** trocar.
- b)Nós vamos **se** encontrar.
- c)Traga o livro para **mim** ler.
- d)Faça um favor para **mim**.

9-Explique sua escolha no exercício anterior.

---

---

---

---

10-Indique a classe gramatical das palavras abaixo, destacadas no trecho.

“Um rato corre pela casa, com um enorme gato em seu encaço. Para sua sorte, o pequeno roedor encontra um buraco na cozinha e se esconde.”

Rato \_\_\_\_\_

corre \_\_\_\_\_

Enorme \_\_\_\_\_

Sua \_\_\_\_\_

Encontra \_\_\_\_\_

buraco \_\_\_\_\_

Na cozinha \_\_\_\_\_

se \_\_\_\_\_